

# Senado poderá ser mediador

**Tarcisio Holanda**

O senador Josaphat Marinho (PFL-BA) sugeriu ontem que a Comissão de Assuntos Sociais do Senado atue como mediadora entre o Governo do Distrito Federal, o Sindicato dos Médicos e o Governo Federal em busca de uma rápida solução para a greve dos médicos, que ameaça colocar em colapso o atendimento à população de Brasília. O presidente da Comissão de Assuntos Sociais, senador Almir Gabriel, aceitou a sugestão e a proposta será enviada para aprovação do presidente Mauro Benevides. "Brasília nos recebe a todos, e devemos dar a ela nosso esforço para a solução desta crise", frisou Josaphat Marinho.

"Não pretendemos discutir o direito das partes, nada se argui contra os médicos que naturalmente desejam a melhoria salarial, assim como o GDF não pode ignorar suas dificuldades financeiras, mas urge a intermediação para a solução da crise, e para isso devemos procurar também os Ministérios da Fazenda, do Planejamento e da Saúde", frisou o senador Josaphat Marinho.

A iniciativa do senador baiano foi aplaudida em aparte pelo senador Almir Gabriel que a aprovou e disse aceitar a incumbência. Lembrou Gabriel, que é médico por formação, que o Bra-

sil ainda investe pouquíssimo em saúde pública, menos de 50 dólares **per capita**, índice que passa dos dois mil dólares nos países desenvolvidos. E se o salário inicial em Brasília é de cerca de Cr\$ 2,5 milhões, em outros estados não passa do salário mínimo, frisou Almir Gabriel.

**Honra** — Almir Gabriel reconheceu que os sindicatos médicos radicalizam em defesa da melhoria salarial para a classe, mas observou que isso ocorre para sensibilizar os governos e a comunidade, sem descuidar dos atendimentos de emergência. "É para mim uma honra ser mediador desta greve, com o objetivo de buscar uma rápida solução", disse Gabriel. Josaphat Marinho frisou que se não houver uma ação efetiva e urgente do Governo do Distrito Federal, com a participação do Governo Federal, a situação caótica do atendimento nesses dias de greve vai se transformar em colapso total do atendimento à comunidade.

O senador Valmir Campelo agradeceu a iniciativa dos seus colegas em nome de Brasília, cidade que representa, e relatou sua experiência como administrador regional, informando que a rede médica hospitalar de Brasília atende também à população carente de outras cidades e mesmo estados, que acorrem ao Distrito Federal em busca de oportunidades de trabalho. Em algumas cidades-satélites de Brasília, o cadastro de pessoas atendidas pelo sistema de saúde pública é maior do que a população local, o que comprova o atendimento a pessoas de fora, disse o senador Valmir Campelo.